CÂMARA MUNICIPAL
Bananeiras
Casa Odon Bezerra

ATA DA 2484ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 2484ª Segunda milésima quadringentésima octogésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB).** Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB); Antonio Marques Batista (PSB); Alex Mota de Fontes (PSB); Elielson da Silva Gomes (PSB); Gilson Rosário da Silva (PSB); Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB); Vital de Morais Santa Cruz (MDB) e Yrajá Ferreira de Sousa (PSB).** A **Vereadora Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB)** Justificou sua ausência**.** Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que o secretário proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi ***aprovada por unanimidade***, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das matérias do expediente: **Requerimento nº 128 de 2025**, Requer que seja enviado ofício aos Senhores Secretários, solicitando o comparecimento do Secretário Municipal de Meio Ambiente e do Secretário Municipal de Infraestrutura à Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Bananeiras, **Requerimento nº 129 de 2025**, Requer que seja enviado ofício à Superintendência de Administração do Meio Ambiente solicitando estudo de impacto ambiental e apresentação dos critérios das licenças ambientais emitidas no município de Bananeiras e **Requerimento nº 130 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Bananeiras, a realização de audiência pública para tratar do desenvolvimento sustentável no município de Bananeiras. Autor: Icaro Marques; **Requerimento nº 131 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando a revitalização da praça “Jurandy Rocha”, a praça de lazer

e eventos construída sobre o rio canal, neste município e **Projeto de Decreto Legislativo nº 5 de 2025**, Concede Título de Cidadão Bananeirense ao Sr. Lucas Ribeiro Novais de Araújo. Autor: Antonio Marques. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente e pela ordem fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Marques,** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala, celebrando uma boa nova para Bananeiras, que vai receber vinte casas populares. Relatou que no mês de abril, foi a Brasília com o objetivo muito claro, que é lutar para que Bananeiras tivesse mais dignidade. E com o apoio do senador Veneziano, visitou o Ministério das Cidades, o ministro Jader, e lá solicitou casas populares para Bananeiras, um pedido especial, pensando nas famílias pagam aluguel e se sacrificam, e que vivem de maneira improvisada. Comentou que ter a chave de sua casa própria é mais que ter um teto, é ter dignidade, segurança e esperança, e, é por isso que esse pedido é tão importante para a cidade. Agradeceu ao ministro Jader por ter lhe recebido e por ter dado tamanha atenção, e agradeceu de forma especial, ao senador Veneziano. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que o segundo secretário realizasse a leitura da Ordem do Dia, **Projeto de Decreto Legislativo nº 3 de 2025**, Concede Título de Cidadão Bananeirense ao Senador Veneziano Vital do Rêgo. Autor: Icaro Marques; **Projeto de Decreto Legislativo nº 4 de 2025**, Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra. Raissa Brindeiro Torres Moreno Moreira. Autor: Antonio Marques; **Projeto de Lei Ordinária nº 16 de 2025**, Institui a Semana Municipal de Saúde da Mulher, no município de Bananeiras-PB, e dá outras providências. Autor: Icaro Marques; **4 - Projeto de Lei Ordinária nº 19 de 2025**, Institui o Programa “Setentões Mais”, no âmbito do município de Bananeiras, e dá outras providências. - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Antonio Marques; **5 - Projeto de Lei Ordinária nº 20 de 2025**, Denomina de Rua “Josivaldo Pereira da Silva” e dá outras providências. - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Antonio Marques; **6 - Projeto de Lei Ordinária nº 21 de 2025**, Denomina de Rua “Ilda

de Luna França" e dá outras providências. - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Antonio Marques; **7 – Projeto de Lei Ordinária nº 22 de 2025**, Denomina de Rua "José Barbosa dos Santos" e dá outras providências. - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Antonio Marques; **8 - Projeto de Lei Ordinária nº 23 de 2025**, Denomina de Rua "Arnou Nunes De Oliveira" e dá outras providências - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Antonio Marques; **9 - Projeto de Lei Ordinária nº 24 de 2025**, CONCEDE A MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO "GOVERNADOR CLÓVIS BEZERRA" AO SR. GERVÁSIO AGRIPINO MAIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Mesa Diretora; **10 - Projeto de Resolução nº 4 de 2025**, dispõe sobre a Filiação da Câmara Municipal de Bananeiras a união de vereadores do Estado da paraíba – UVB-PB e da outras providencias - Obs.: Matéria apta para inclusão na ordem do dia, com o parecer devido da comissão. Autor: Mesa Diretora; Logo após, o Sr. Presidente colocou em discussão as matérias da Ordem do Dia, e pela ordem fez uso da palavra o **vereador Icaro Marques,** que na oportunidade defendeu as matérias de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025. *Aprovado por unanimidade.* e Projeto de Lei n°16/2025. *Aprovado por unanimidade***. Em seguida fez uso da palavra a **vereador Antonio Marques**, que ao saudar a todos, teceu justificativas das matérias de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2025. *Aprovado por unanimidade.* Projeto de Lei nº 19, 20, 21, 22, e 23/2025. *Aprovado por unanimidade.*** Logo após o Presidente transferiu a presidência para o vice presidente Yrajá Ferreira que facultou a palavra ao **vereador Marcelo Bezerra**, que ao saudar a todos, teceu justificativas das matérias de autoria da mesa diretora. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto de Lei de Resolução nº 04/2025 e Projeto de Lei 24/2025. *Aprovados por***

unanimidade. Retomando a presidência, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra **o vereador Kilson Dantas**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala dizendo que, após duas semanas sem sessão, retornam a esta tribuna com o compromisso de trazer as vozes do nosso povo, suas angústias, suas necessidades e também seus clamores por respeito e dignidade. Comentou que precisamos reafirmar com clareza que a nossa cidade carece de planejamento, gestão responsável e sensibilidade por parte do poder público municipal. Relatou que na zona rural, as situações das estradas são extremamente preocupantes, e que diversas comunidades enfrentam dificuldades para se locomover com segurança, e não é apenas uma questão de trafegabilidade, mas de acesso a serviços básicos, como saúde e educação. Comentou que é urgente que a prefeitura realize as manutenções e o roço das estradas vicinais, garantindo o direito de ir e vir da população rural, onde o mato tomou conta de muitos trechos, dificultando até mesmo a visibilidade. Comentou que No Santuário Cruzeiro de Roma, seguimos cobrando as melhorias que foram prometidas pela gestão municipal. Um local de fé, turismo religioso e história precisa ser valorizado. E, enquanto a prefeitura se omite, a comunidade se mobiliza para fazer o serviço de melhoria do santuário que está programado para ser iniciado em setembro, por iniciativa do padre Júnior, com apoio da igreja, romeiros e moradores locais. Comentou que é um esforço voluntário, sem recursos públicos. Faço aqui, vereadores da base do governo, faço mais uma vez esse apelo, que julgo muito importante, que a prefeitura assuma a responsabilidade por esse espaço de fé, cultura, turismo religioso e invista com seriedade em sua valorização, como a reforma do intertravado, melhoria na questão do estacionamento, a limpeza do acesso, que o mato está tomando conta do calçamento, melhoria na iluminação pública. Comentou que o Cruzeiro de Roma é, sem dúvida, um atrativo turístico que muitas pessoas que vêm a Bananeiras visitam. Inclusive, existe um ditado popular que circula por toda a nossa região, que o Padrinho Padre Cícero dizia que as pessoas que não pudessem pagar suas promessas lá no Juazeiro do Norte, podiam pagar a promessa no Santuário do Cruzeiro de Roma. Relatou

que na educação municipal, é impossível ficar calado diante dos problemas que se acumulam. O primeiro deles é a falta de um transporte escolar adequado para os alunos do Tabuleiro, que estudam na Escola Normal. Comentou que recebeu relatos de pais que não sabem qual ônibus atende seus filhos. Falta organização, identificação e comunicação clara. Isso causa transtornos diários e compromete a frequência escolar. Disse que A informação que chega é que o ônibus contratado, que fazia o trecho, não está mais realizando os serviços. Relatou outro ponto grave é a devolução de cento e cinquenta e dois mil, cento e vinte e seis reais e vinte e oito centavos ao Governo do Estado, ocorrida no dia dezenove de maio deste ano, por não cumprimento do plano de trabalho referente a um transporte de alunos da zona rural até a sede do município. Um recurso perdido por pura falha administrativa, que deveria estar servindo à educação dos nossos jovens. E, além disso, é inadmissível que até hoje não haja cuidadores nos ônibus escolares, especialmente para acompanhar as crianças menores. Estes profissionais são fundamentais para garantir segurança, organização e tranquilidade, tanto para os alunos quanto para os pais. Comentou que na área da saúde, também enfrentamos dois pontos que precisam ser destacados. O primeiro é o fim das coletas de exames laboratoriais nos PSFs. Esse serviço, quando existia, facilitava muito a vida das pessoas, principalmente daquelas que moram longe do centro da cidade. Pedimos, mais uma vez, que esses serviços sejam imediatamente restabelecidos e é preciso que a gestão encare isso como prioridade. O segundo ponto é extremamente delicado e precisa ser tratado com seriedade. Recebemos a denúncia de que uma mãe, com aproximadamente quarenta semanas, mais ou menos poucos dias de gestação, procurou várias vezes o atendimento no hospital e no PSF, apresentando pressão alta e exames que apontavam problemas com o bebê. Mesmo assim, foi orientada a voltar para casa. O desfecho foi trágico. Por volta das vinte e três horas e cinquenta minutos de ontem, essa mãe teve seu bebê, infelizmente, sem vida. Comentou que não podemos tratar isso como descaso. Exigimos respostas, investigação e mudanças no protocolo de atendimentos a gestantes. Não é admissível que vidas sejam perdidas por falhas da atenção

básica. Isso não pode se repetir. É um absurdo. também fez um registro sobre o abastecimento de água no bairro da Chá do Lindolfo onde recebeu relato de uma mãe de família, que publicou um vídeo nas redes sociais, mostrando a água totalmente barrenta chegando às casas. A qualidade da água tem sido alvo de críticas constantes por parte dos moradores, das famílias, postado nas redes sociais. E, em algumas casas, a água nem sequer chega. A água é um direito básico, não um favor. Sugerimos a implantação de monitoramento da qualidade da água pela Secretaria de Saúde, seguindo o sistema Vigia Água, Sisagua, conforme orientação do Ministério Público da Paraíba, e realização de tratamento local: floração, desinfecção, como era realizado outrora. Para concluir, reafirmou que o seu mandato é de oposição, sim, mas uma oposição propositiva, que cobra, denuncia e fiscaliza, mas também apresenta soluções, escuta o povo e trabalha com seriedade. Não estamos aqui para torcer contra, mas para lutar a favor de uma cidade mais justa, mais humana e mais responsável com seus compromissos. Seguimos firmes, com coragem, com fé e com o compromisso de representar quem, muitas vezes, não tem voz. Em seguida fez uso da palavra **o vereador Elielson Gomes**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, Iniciou sua fala agradecendo a Deus por estar em mais uma sessão, para poder prestar contas do seu mandato, do seu trabalho, e é muito importante, bananeirense. Comentou que sabe da importância do mandato de cada um que está aqui presente, diariamente lutando, ouvindo a população e procurando soluções efetivas para melhorar a vida dos bananeirenses. Começou prestando contas e dizendo que, na última quinta-feira, foi a João Pessoa. Esteve visitando algumas secretarias, levando ofícios. Falou sobre o ofício que levou ao DER para a instalação de um quebra-molas próximo ao bazar, tendo em vista que ali tem um cruzamento muito perigoso, já teve alguns acidentes, e os veículos passam ali em alta velocidade. Também tem os pedestres caminhando no final da tarde, e o cruzamento se torna muito perigoso. Fomos ao DER fazer essa solicitação, pensando na segurança dos pedestres, na segurança de quem trafega por ali em seus automóveis, para que os bananeirenses façam aquele trajeto de forma segura.

Esperamos que sejamos atendidos. O ofício foi entregue, a aclamação foi feita em prol dos bananeirenses, e a gente espera que seja solucionado aquele problema. Relatou que visitou também a Secretaria de Esporte. Nosso secretário Lindolfo Pires, fomos pedir materiais esportivos para a escolinha, para os esportistas. Em outra hora, ano passado, fomos atendidos. Agradeceu ao secretário de esporte executivo, doutor Marlen, que sempre nos atende muito bem, e esperamos que esse ano sejamos atendidos novamente. Comentou também sobre a visita à Secretaria de Desenvolvimento Humano. Levamos o ofício, fomos pedir a ampliação das refeições do Tá na Mesa, até para que, se possível, seja feito esse estudo, seja implementado outro ponto de distribuição no centro, para que seja atendido Rua do Corte, Rua do Túnel, esse pessoal que fica um pouco distante de se dirigir até o Major Augusto Bezerra. Esperamos a solidariedade e a compreensão da secretária Poliana Dutra, para que seja atendido esse pleito da população bananeirense. Aproveitou também que, no dia anterior, foi o Dia do Estudante, que parabenizou os estudantes através de suas redes sociais. Ressaltou que, se Deus quiser, venha acontecer notícia boa para Bananeiras. Relatou que falou com o gerente da segunda região de ensino, Carlos Eduardo, solicitando que seja feito um estudo para que seja implantado no ECIT José Rocha Sobrinho o curso técnico de edificações, que é o mesmo técnico de engenharia civil, ou também o curso de Eletrotéc. Tendo em vista que temos muitas construções, temos crescido muito na questão da construção civil, precisamos de profissionais qualificados para atender à demanda até do nosso próprio município. E não é só Bananeiras, que a gente emprega gente de Belém, que vem até de outros estados, Solânea, Arara, entre outros municípios que venham querer fazer esse curso, que é muito importante. Não dizendo que os cursos que têm lá não são importantes, mas é importante a gente agregar com as demandas que existem em nossa região, em nossa terra Bananeiras. Isso será muito importante para que seja gerado emprego e renda para nossa juventude. Então, nessa parabenização em relação aos estudantes, disse que está lutando pela nossa educação e pelos nossos estudantes de hoje e do futuro, para que tenham qualificações que sejam aproveitadas daqui, em nossa querida

Bananeiras. Aproveitou o momento para falar sobre os avanços que tem acompanhado na nossa educação bananeirense. Recentemente tivemos a entrega da nossa escola de primeiro mundo, Escola Normal. Parabenizou o governador João Azevedo e todo o governo do Estado por aquela escola de primeiro mundo que temos ali agora, no Conjunto Major Augusto Bezerra, entre outras requalificações que foram feitas pela Secretaria de Infraestrutura Municipal. O prefeito Matheus Bezerra tem trabalhado muito pela educação do nosso município de Bananeiras, então é importante pontuar esses avanços na educação bananeirense, mas também sabendo que a gente pode avançar muito mais. E a gente deixa sempre nosso mandato à disposição do alunado da educação bananeirense, para poder sempre lutar mais pela qualificação dos filhos de Bananeiras e, assim, trazer oportunidades, geração de empregos e renda. Logo após o Presidente transferiu a presidência para o vice presidente Yraja Ferreira que facultou a palavra a **o vereador Marcelo Bezerra**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais Iniciou sua fala dizendo que sua ida à tribuna seria para levar à sociedade e agradecer ao mesmo tempo a cada um que teve a compreensão desses últimos quase noventa dias de não ter podido participar ou utilizar o nosso laboratório municipal. Comentou que a gestão, por outros meios, não deixou desassistido o nosso povo bananeirense. Digo a paciência porque eles entenderam que o tempo que foi de espera foi de uma nova qualificação, ampliação, para que cada vez mais o nosso povo bananeirense fosse beneficiado na área da saúde. Relatou que sabemos que cada vez mais a saúde hoje está difícil de ser saciada, e nós temos hoje no nosso município uma demanda altíssima, certo que outrora já existia, mas com o passar do tempo as pessoas começaram a procurar mais o bem-estar, procuraram se cuidar. Em outrora, as pessoas eram mais ignorantes, não procuravam se cuidar no aspecto saúde, e hoje cada município e cada estado tenta se adaptar para que chegue ao cidadão com mais qualificação, com mais qualidade, para que eles sejam beneficiados. Relatou que a gestão municipal está de parabéns, porque na última quinta-feira o município entregou, com tecnologia, com qualidade, com espaço, com novos profissionais, o laboratório

municipal de saúde, onde facilita os exames do dia a dia de cada um cidadão bananeirense. Agradeceu também e parabenizou um dos vereadores pela insistência. Comentou que Nós que vimos, estamos militando aqui na câmara desde dois mil e dez, nós vimos a luta do vereador Antônio Marques, a cobrança por aquela escola normal, e creio que é um dos vereadores que hoje se sente realizado. Na época de dois mil e treze até dois mil e vinte e dois, era uma das maiores cobranças, que era justamente a reforma da escola normal. E, para alegria, a escola não foi reformada, e sim derrubada e feita uma nova, e o governo do estado tem o prazer de nos entregar a escola normal para o bem-estar de todos esses alunos. E foram também pacientes por ter tido que se deslocar para um local locado, onde teve bastante transtorno no início das aulas, tiveram perdas, mas hoje o reconhecimento é bem visto por todos aqueles que usufruem daquele espaço. Nós que temos essa oportunidade de agradecer, através da tribuna, através do microfone da câmara, de estender essa satisfação a todos os bananeirenses, e dizer a todos da nossa área e da nossa região que não são só os bananeirenses que são beneficiados com aquela escola normal. É toda a nossa região: Belém, Cacimba de Dentro, Araruna, Borborema, Serraria. Isso muito nos enriquece na questão de estudo e infraestrutura do nosso município. Relatou que também quero levar a todos nossos bananeirenses, aqueles que residem na zona rural, que nosso período de estiagem está começando. A nossa gestão já está se organizando para poder darmos uma infraestrutura maior, com mais qualidade na zona rural. O gestor já fez a locação de uma máquina, e há mais de um mês já está armazenando pissarro na pissarreira, para quando chegar o período propício para darmos a qualificação nas estradas, estamos com o material reservado para fazer, para levar ao nosso cidadão mais qualidade às estradas da nossa zona rural, que são estradas vicinais, que dão ligação com a nossa sede, que é a nossa cidade Bananeiras. Comentou que não só a nossa sede, porque nosso município hoje é bastante visitado pelas pessoas que vêm de fora, e um dos maiores e melhores restaurantes do nosso município, inclusive, estão na zona rural. Nós temos uma geografia onde desnubla visão para aqueles que vêm nos visitar, e nós, como

bananeirenses, temos que nos preocupar para darmos sustentabilidade àqueles que vêm prestigiar da nossa Bananeiras. Relatou que essa é uma preocupação da gestão, pois sabemos que no período de chuva nós somos incapacitados por motivos do acesso, de irmos às vezes a alguns locais que é necessário ir. Mas no período de estiagem, nós vamos fazer aquilo que é de praxe da nossa gestão: fazer com que o nosso cidadão que reside na zona rural tenha mais facilidade de se locomover ou resida, venha à nossa sede. Comentou que Já iniciou na área de Cajazeiras, aquela região que todos nós sabemos que é uma área que tem escassez mais de chuva. A parte de estiagem chegou mais rápido, então dá pra darmos procedimento e adiantamento com nossos trabalhos, e iniciamos por Cajazeiras. Isso é só para darmos tranquilidade aos nossos cidadãos que residem na zona rural. Retomando a presidência o presidente Marcelo Bezerra facultou a palavra **o vereador Antonio Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, Iniciou sua fala dizendo, que tivemos uma semana bastante movimentada, onde tivemos algumas boas notícias, dentre elas a entrega do laboratório mais moderno do estado começou suas palavras de forma diferente, Relatou que Ao longo de toda sua vida política, onde começou no dia primeiro de janeiro de dois mil e treze, onde assumiu o primeiro mandato, e desde essa época que vem vendo a necessidade de moradias para a população carente, aqui eu sempre apresentei proposituras montadas à questão habitacional, várias proposituras desde dois mil e treze. Inclusive, pedia melhor aproveitamento do espaço, onde a gente conhece que é um espaço antiga Cagepa, que pudéssemos lá direcionar o melhor aproveitamento, inclusive construção de casas populares. Comentou que aqui, em dois mil e quinze, está prestes a completar dez anos. Relatou ainda que o então vereador Ramon Moreira de Lima apresentava uma moção de aplausos à minha pessoa, não ao vereador, mas à pessoa, cidadão Antonio Marques, que dizia o seguinte: "Requeiro a esta casa, de forma regimental, seja enviado ofício para moção de aplausos ao senhor Antonio Marques Batista, tendo em vista que o mesmo doou oito lotes para a construção de casas populares, para que pudéssemos dar início ao projeto Minha Casa Minha Vida", onde a verba já estava destinada e prestes

a ser devolvida por falta de espaço físico. Comentou que daí saímos garimpando terrenos que pertenciam à prefeitura, e não deixamos voltar a verba destinada a cinquenta casas. Como aqui tivemos a devolução de algumas verbas destinadas à moradia, inclusive uma doação de um hectare que foi destinada ao Instituto Pensar e que não tivemos a conclusão. Relatou que esta semana tivemos uma boa notícia. Só não tivemos ainda o pai da criança, ou seja, vereador Ícaro apresentou nas suas redes sociais vinte casas populares de autoria do senador Veneziano. Já o excelentíssimo prefeito contrapôs dizendo que foi Gervásio. Conversava com nosso presidente e ele dizia que o assessor de Luiz Couto também apresentou mais vinte casas. Coisa boa, então vamos ter sessenta casas populares. Vamos torcer. Comentou que, porém, é aquela questão não importa quem é o pai, o importante é que essas casas possam chegar. Aí vem aquela questão: como será o critério da contemplação? Ou seja, os beneficiários? Porque, pelo que sei, já existe cadastro, já existe um estudo social sobre algumas famílias neste sentido, e não é de hoje. Comentou que outro detalhe, confesso que sejamos humildes. Eu sou humilde para dizer que não tenho conhecimento de como vai ser, se é a fundo perdido ou se existe a contrapartida da prefeitura com a doação de terrenos, governo federal, ou se os beneficiários terão que pagar alguma parcela, como outrora tínhamos aqui, lá na Cidade Alta, lá pelos anos oitenta. Muitos contemplados tinham que estar pagando algum subsídio, ou temos aí essas várias modalidades. Então, se é a fundo perdido, como tivemos em dois mil e quinze, Minha Casa Minha Vida, lá na Cidade Alta, ou se realmente alguém vai ter que arcar com as despesas. Mas fica aqui a minha satisfação, a minha felicidade em saber que Bananeiras que a gente tinha uma resolução em que os municípios abaixo de cinquenta mil habitantes tiveram uma época que não fazia jus à contemplação de casas populares então aqui quero dizer da minha felicidade e quero dizer que quero ver esse sonho ser realizado. Também dizer que isso é pelo estudo social e pelo merecimento, e tem as regras. Eu confesso que várias pessoas já entraram em contato comigo, e eu acredito que com alguns vereadores, na tentativa de colocar o nome. Mas tenham certeza que, se depender da gestão, se depender

do gestor municipal e desta casa, faremos de forma bastante transparente, com meritocracia. E aqui, minha felicidade como cidadão, como professor da Escola Normal, que ingressei lá em oitenta e quatro, e hoje fico feliz em ter uma escola das melhores do estado, uma escola que pode dizer que professores, alunos e Bananeiras se sentem orgulhosos com a aquisição deste equipamento educacional, deste estabelecimento. E dizer que os alunos se sentem, cada vez mais, num ambiente com dignidade e cidadania. Em seguida fez uso da palavra **o vereador Icaro Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala expressando sua felicidade em ter está na tribuna para usar, mais uma vez, o grande expediente e prestar com muita transparência o que o mandato tinha feito para Bananeiras. Mas, antes de mais nada, saudou a todos os pais que estavam presentes, os pais que acompanhavam de maneira virtual, e desejou um feliz Dia dos Pais. Ali, tirando ele e o vereador Alex, todos os vereadores tinham filhos, filhas. Disse que compreendia e reconhecia a dedicação de cada um com a própria família. E, em nome de seus pais, Franco e Vetinho, estendeu um feliz Dia dos Pais a todos os pais bananeirenses, desejando votos de saúde, felicidades e muita paz. Relatou que aquele dia também era o Dia da Juventude, e que, nesta data, quis mostrar, mais uma vez, que o mandato tinha feito a diferença, que realizou o Bora Jovem, que foi responsável pelo Qualifica Jovem em dois mil e vinte, que tinha feito muito por essa juventude e que continuaria fazendo ainda mais, pois, na semana seguinte, já iria anunciar o Festival de Juventude na cidade de Bananeiras. Contou que esse festival tinha começado quando ele nem era vereador, mas já tinha a vontade de ajudar o jovem de Bananeiras, que via indo para São Paulo e Rio de Janeiro por falta de oportunidade. Comentou que foi esse o movimento que criaram. Que, aos dezesseis anos, já capacitam a juventude, já falavam sobre geração de emprego, já se debatia a inserção do jovem no mercado de trabalho. E que foi isso que fizeram e que continuaram fazendo, agora com mais força, pois, com o mandato, expandiram as ações. A juventude, segundo ele, sabia que o mandato já havia liberado cursinho para o ENEM, pois o objetivo sempre foi ver os jovens na universidade, tendo oportunidade. Disse que o que

fizeram no passado, mesmo sem mandato, agora foi ampliado com o mandato. E que essa oportunidade poderia transformar vidas não mais para comprar passagens para São Paulo, mas para empreender em Bananeiras, ter oportunidades ali mesmo, prestar concurso, ter perspectiva de vida melhor. Mencionou que, na segunda-feira anterior, foi o Dia dos Estudantes, e que se sentiu muito bem em representá-los, pois também era estudante. Disse que ser estudante era bom porque sempre se aprendia, e que, quando se colocava no lugar de estudante, sempre se estava disposto a aprender e a buscar conhecimento. Lembrou que, no início do ano, nem ônibus havia para Guarabira e que os estudantes precisavam pegar carona em ônibus de Solânea ou Cacimba de Dentro, ficando na praça esperando condução de cidades vizinhas para poder ir à universidade. Contou que, logo no início do ano, o mandato foi procurado, e que a equipe teve a atitude de procurar o município, encaminhou projeto à Câmara, e que, graças a Deus, hoje tem ônibus pela manhã o que considerou um avanço muito importante. Mas, ao falar em transporte, questionou como estavam os ônibus da zona rural do município. Disse que tinham visto vídeos de mães denunciando ônibus quebrados, que, no início do ano, houve superlotação. Declarou que a população precisava de ônibus com melhores condições e que esse era o papel deles reivindicar. Relatou que solicitaram no início do ano o kit de material escolar e que a prefeitura não os atendeu. Lembrou que, em visitas às mães, muitos pais diziam que precisavam tirar do salário ou do Bolsa Família para comprar cadernos, canetas e outros materiais escolares. Comparou com o Estado, que fazia essa distribuição, e questionou: por que o município não fazia. Ressaltou também uma solicitação feita para que os estudantes de Araruna tivessem uma van que os levasse na segunda e os trouxesse na sexta. Disse que já faziam oito meses desde o envio do projeto, que tentaram reunião, mas nada foi atendido. Lamentou profundamente que esses estudantes ainda precisassem pagar do próprio bolso pelo transporte. Disse que esses jovens se dedicavam, buscavam oportunidade, e que lamentava também que ainda não houvesse uma bolsa universitária um projeto já aprovado na Casa, mas não cumprido. Reforçou que, no Dia dos Estudantes,

embora houvesse alguns avanços, o importante também era cobrar o que ainda faltava para melhorar. Disse que ficou muito feliz ao saber da liberação de vinte casas para Bananeiras, informação que recebeu do senador Veneziano. Afirmou que se sentiu realizado, pois cumpriu seu papel. Que foi a Brasília, bateu nas portas dos ministérios, levou pedidos, e que Bananeiras não tinha uma casa construída nos últimos cinco anos pela gestão atual. Que foi necessário recurso federal para viabilizar a construção. Que relatou ao ministro Jader Filho que fazia cinco anos desde a última obra dez, segundo o vereador Antonio. Disse que não se tratava de discutir paternidade de obras, mas de ver as casas entregues, com critérios justos. Reconheceu o esforço coletivo e mencionou que outros vereadores também contribuíram com requerimentos. Que o importante era mostrar o que tinha sido feito, e que precisavam comemorar. Agradeceu ao senador Veneziano pela atenção e ao ministro Jader pela articulação. Destacou que o vereador Antonio já dizia que fazia dez anos que não se construía nada e que a população cresceu, clamou por moradia. Apontou que Bananeiras carecia de uma política pública habitacional. Disse que, quando os vereadores falavam da falta de moradias, era porque realmente faltavam. Que dez anos se passaram sem construção de casas populares, e que o que precisavam fazer era olhar para frente. Criticou o argumento de que, se em dez anos não construíram, então agora também não precisariam construir. Defendeu que o governo atual faça uma política pública habitacional e construa. Finalizou dizendo que Bananeiras podia contar com ele. Que sempre que foi a Brasília, trouxe recursos. Que trabalhava com vontade de fazer a diferença. E que, se Deus quiser, todos os vereadores estarão na inauguração das casas. Que, depois de dez anos, se Deus quiser, a chave de uma casa popular será entregue pelo governo federal. Agradeceu ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por também ter viabilizado essa conquista para o município de Bananeiras. Para finalizar o Sr presidente disse que na segunda feira o município estará dando inicio a temporada do caminho do frio e finaliza no sábado e as outras cidades vizinhas já fizeram, e agora chegou a vez de bananeiras acendia os caminhos do frio dois mil e vinte e cinco. Em seguida Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente

declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras

JOSE MARCELO BEZERRA DA SILVA:02179766467
Assinado de forma digital por JOSE MARCELO BEZERRA DA SILVA:02179766467
Dados: 2025.08.20 10:00:10 -03'00'

José Marcelo Bezerra da Silva

Presidente

YRAJA FERREIRA DE SOUSA:07370952452
Assinado de forma digital por YRAJA FERREIRA DE SOUSA:07370952452
Dados: 2025.08.20 10:00:25 -03'00'

Yrajá Ferreira de Sousa

Vice-Presidente

gov.br
Documento assinado digitalmente
LUCIVANIA BARBOSA OLIVEIRA DA SILVA
Data: 04/09/2025 11:22:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva

1º Secretária

ELIELSON DA SILVA GOMES:07368036452
Assinado de forma digital por ELIELSON DA SILVA GOMES:07368036452
Dados: 2025.08.20 10:00:48 -03'00'

Elielson da Silva Gomes

2º Secretário